

Sumário

Prefácio	XVII
Apresentação	XXI
1 Introdução	1
2 Tráfico de pessoas	5
2.1 Causas do tráfico de pessoas	8
2.2 Enfrentamento do tráfico de pessoas no âmbito internacional	12
2.2.1 Histórico dos instrumentos internacionais sobre o tráfico de pessoas	13
2.2.2 Considerações sobre o marco regulatório internacional de enfrentamento do tráfico de pessoas	18
2.2.2.1 O conceito jurídico-internacional de tráfico de pessoas	21
2.2.2.2 Modalidades do crime de tráfico de pessoas.....	30
2.2.2.3 Breves considerações sobre o tratamento distinto entre tráfico de pessoas e contrabando de migrantes.....	34
2.2.3 Outros instrumentos e iniciativas internacionais relevantes sobre o tráfico de pessoas	37
2.3 Obrigações dos Estados sob a perspectiva do Protocolo de Palermo	43
2.3.1 Prevenção ao tráfico de pessoas	47
2.3.2 Repressão.....	53
2.3.3 Assistência e proteção às vítimas do tráfico de pessoas.....	56

2.4 O Enfrentamento do tráfico de pessoas no ordenamento jurídico brasileiro	63
2.4.1 Lei nº 13.344/2016: o marco legal brasileiro sobre o enfrentamento do tráfico de pessoas	65
2.4.2 Normas internas correlatas ao enfrentamento do tráfico de pessoas	69
2.4.3 Políticas públicas brasileiras de enfrentamento do tráfico de pessoas	72
2.5 Indicadores sobre o tráfico de pessoas	77
2.5.1 Análise dos Relatórios Globais do UNODC	80
2.5.2 Necessidade de parcerias e redes entre o setor público e privado para o enfrentamento do tráfico de pessoas	83
3 O tráfico de pessoas e a atividade empresarial	89
3.1 as empresas como um dos principais atores na sociedade globalizada.....	91
3.2 A Relação entre os Direitos Humanos e as empresas.....	98
3.2.1 Normas e iniciativas internacionais	103
3.2.1.1 As Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais.....	104
3.2.1.2 A Declaração Tripartite de Princípios sobre Empresas Multinacionais e Política Social da Organização Internacional do Trabalho.....	106
3.2.1.3 O Pacto Global	107
3.2.1.4 Os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.....	111
3.2.2 Normas e iniciativas brasileiras	122
3.2.3 Iniciativas das empresas e a responsabilidade social corporativa	131

3.3 Interseções entre o setor privado e o tráfico de pessoas: perspectivas a partir dos três eixos do Protocolo de Palermo.....	147
3.3.1 Prevenção ao tráfico de pessoas	156
3.3.2 Persecução ao tráfico humano: a importância da cooperação das empresas	166
3.3.3 Proteção e assistência às vítimas.....	170
Considerações finais.....	175
Referências	181